

**ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**

PREGÃO Nº1512/2015

DO RECURSO

I - ADMISSIBILIDADE

Conforme documentos constantes nos autos, a empresa ZOOM Tecnologia Ltda, protocolou seu recurso em 18 de abril de 2016, às 16h39m, no protocolo da Reitoria, atendendo assim o disposto nos subitens 11.2 e 11.5 do edital deste Pregão. **Entretanto, destacamos que o Recurso Administrativo ora apresentado está em desacordo o edital deste Pregão, por estar em desacordo com o subitem 11.3: “Não serão conhecidas as impugnações e os recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pelo proponente.”**

No presente recurso administrativo não há identificação daquele que subscreve em nome da empresa ZOOM Tecnologia Ltda, também não há juntado no recurso administrativo procuração com poderes para a advogada que subscreve o recurso administrativo assim o fazer.

Mesmo assim, este pregoeiro irá responder ao pedido de recurso em questão para que não restem dúvidas da lisura deste processo licitatório e para que não se coloque em dúvida o interesse do órgão promotor desta licitação em preservar o disposto no artigo 3º da Lei 8666/93:

“A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.”



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

II - RESENHA FÁTICA

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 14 horas, na sala 144 da UDESC/UDESC, sito à Rua Madre Benvenuta, nº 2.007, Itacorubi, Florianópolis/SC, reuniu-se o Pregoeiro e a equipe de apoio, para a realização da sessão do certame licitatório na modalidade Pregão, regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, com aplicação subsidiária da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, pela Lei Complementar 123/2006, bem como pelas demais normas legais Federais e Estaduais vigentes, e cujo objeto é a "Aquisição de Equipamentos de Informática para a UDESC."

Após o credenciamento dos representantes das licitantes, abertura do envelope contendo as propostas de preços e realização de lances verbais, no que tange ao recurso em questão, esta sessão foi suspensa, a pedido da equipe técnica, para entrega na SETIC das amostras da empresa ZOOM Tecnologia Ltda, empresa então melhor classificada na fase de lances verbais, dos itens cotados (itens 1, 2, 4 e 5 dos Anexos I e II do Edital deste Pregão), para análise por parte equipe técnica. Considerando haver somente a diferença de que o Microcomputador Básico (Dgov) item 1 tem monitor já o item 4 Microcomputador Básico Sem Monitor(Dgov), o mesmo ocorrendo com os itens 2 e 5, Microcomputador Avançado (Dgov) e Microcomputador Avançado Sem Monitor (Dgov), respectivamente, ficou definido na própria sessão pública onde estavam presentes todos os licitantes devidamente credenciados, conforme consta em ata subscrita pelos presentes, que a empresa ZOOM Tecnologia Ltda deveria apresentar amostra para análise por parte da equipe técnica da UDESC, os itens 1 e 2 do Anexo I deste Edital.

A empresa ZOOM Tecnologia Ltda solicitou o prazo de 15 dias para apresentação da amostra, conforme consta em ata, vindo a entregar as amostras para os itens 1 e 2 em 18/12/15, último dia de expediente na UDESC no ano de 2015.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Com o término do recesso e férias da equipe técnica, foi agendada para data de 17/02/16, às 14 horas, na sala de reuniões da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC/UDESC, a sessão pública para análise das amostras apresentadas pela empresa ZOOM Tecnologia Ltda, tendo sido avisadas por correio eletrônico, folhas 1444 e 1445 dos autos, as licitantes que na sessão do dia 02/12/15 manifestaram interesse em acompanhar a análise das amostras, empresas DELL Computadores do Brasil Ltda, SEPROL Com. e Consultoria em Informática Ltda, POSITIVO Informática S.A. Nesta sessão este pregoeiro se fez presente e informou a **TODOS os presentes que poderiam ser feitas considerações junto a equipe técnica da UDESC, entretanto eventuais intenções de recursos deveriam ser feitas na sessão pública do Pregão a ser agendada após a análise das amostras.**

Dessa análise realizada em 17/02/16, conforme ata da sessão, folhas 1450 dos autos, a equipe técnica tomou a seguinte decisão em relação às amostras dos itens 1 e 2 do edital desta licitação, apresentadas pela empresa ZOOM Tecnologia Ltda: *“Após análise, todos os presentes da UDESC, manifestaram o entendimento de que o modelo apresentado não atende integralmente as especificações do edital. O equipamento foi entregue como sendo fabricado pela empresa ZOOM, modelo effect. Em análise verificou-se uma etiqueta adesiva colada sobre a placa mãe encobrendo o verdadeiro fabricante, a empresa GIGABYTE, modelo GAQ87M-D3PH. O mesmo ocorreu com o teclado, que apresenta um FCC ID associado ao fabricante Monterey International Corporation (<https://fccid.io/FKD>), desta forma, o produto não atende o ITEM 20 das especificações. Também não foi localizado o Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento (ou desenvolvido especificamente para o mesmo), não atendendo o ITEM 21.”*

Anexa a esta ata, folhas 1451 a 1460, estão os registros das imagens realizadas pela equipe técnica na sessão da análise das amostras apresentadas pela empresa ZOOM Tecnologia Ltda.



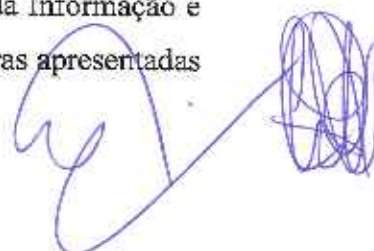
ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

A ata com o resultado da análise das amostras apresentadas pela empresa ZOOM Tecnologia Ltda foi encaminhado por email a TODAS as licitantes em 01/03/2016. Neste mesmo email foi agendada a reabertura da sessão pública deste Pregão para o dia 04/03/2016, às 14h, no Plenarinho da Reitoria.

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às 14 horas, no Plenarinho da UDESC, sito à Rua Madre Benvenuta, nº 2.007, Itacorubi, Florianópolis/SC, reuniu-se o Pregoeiro e a equipe de apoio, para reabertura da sessão do certame licitatório na modalidade Pregão, cujo objeto é a "Aquisição de Equipamentos de Informática para a UDESC.", a qual foi suspensa no dia 02 de dezembro de 2015 para análise de amostras de equipamentos conforme constante em ata daquela sessão.

Nesta sessão foi lida a ata, redigida em 17/02/2016, pela equipe técnica desclassificando a proposta da empresa ZOOM Tecnologia Ltda, por descumprir as exigências contidas no edital desta licitação, sendo que **NENHUMA empresa se manifestou nesta sessão**, cumprindo o disposto no 8.16 do edital deste Pregão: *"Se a oferta não for aceitável ou se a licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, por ordem de classificação, sucessivamente, até a apuração de uma que atenda às condições do Edital, que será declarada vencedora da licitação."* E, em razão da desclassificação da proposta da empresa ZOOM Tecnologia Ltda, a pedido da equipe técnica, a empresa com a proposta segunda melhor colocada, para os itens 1, 2, 4 e 5, empresa DELL Computadores do Brasil Ltda ficou convocada para apresentar amostra para os itens 1 e 2 nas mesmas condições estabelecidas para a empresa ZOOM Tecnologia Ltda que teve suas amostras analisadas e reprovadas por não atender o Anexo I do edital deste Pregão.

Entregues dentro do prazo, e atendendo as exigências constantes na ata do dia 04/03/2016, foi agendada a pedido da equipe técnica da UDESC, para a data de 05/04/16, às 14 horas na sala de reuniões da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC/UDESC a sessão pública para análise das amostras apresentadas



**ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**

pela empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, tendo sido avisadas por meio de correio eletrônico, folhas 1482 e 1483 dos autos, as licitantes que na sessão do dia 04/03/16 manifestaram interesse em acompanhar a análise das amostras, empresas ZOOM Tecnologia Ltda, DATEN Tecnologia Ltda e POSITIVO Informática S.A.

Nesta sessão este pregoeiro se fez presente e novamente informou a TODOS os presentes que poderiam ser feitas considerações a equipe técnica da UDESC, entretanto eventuais intenções de recursos deveriam ser feitas na sessão pública do Pregão a ser agendada após a análise das amostras.

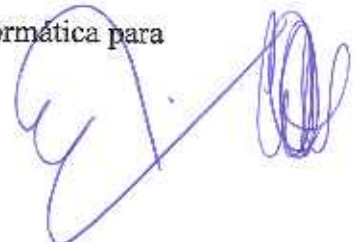
Dessa análise realizada em 05/04/2016, conforme ata da sessão, folhas 1484 dos autos, a equipe técnica tomou a seguinte decisão em relação às amostras dos itens 1 e 2 do edital desta licitação, apresentadas pela empresa DELL Computadores do Brasil Ltda:

“Após análise, todos os presentes, representantes da UDESC manifestaram o entendimento de os modelos apresentados atendem as especificações do edital.”

Anexa a esta ata, folhas 1485 a 1493, estão os registros das fotografias realizadas pela equipe técnica na sessão da análise das amostras apresentadas pela empresa DELL Computadores do Brasil Ltda.

A ata com o resultado da análise das amostras apresentadas pela empresa DELL Computadores do Brasil Ltda foi encaminhada por correio eletrônico a TODAS as licitantes em 07/04/2016, agendando também a reabertura da sessão pública deste Pregão para o dia 13/04/2016, às 16h, no Plenarinho da Reitoria, folhas 1494 e 1495.

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 16 horas, no Plenarinho da UDESC, sito à Rua Madre Benvenuta, nº 2.007, Itacorubi, Florianópolis/SC, reuniu-se o Pregoeiro e a equipe de apoio, para segunda reabertura da sessão do certame licitatório na modalidade Pregão, cujo objeto é a "Aquisição de Equipamentos de Informática para



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

a UDESC.", a qual foi suspensa no dia 04 de março de 2016 para análise de amostras de equipamentos conforme constante em ata daquela sessão.

Nesta sessão foi lida a ata, redigida em 05/04/2016, pela equipe técnica que aceitou a amostra da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, por cumprir a exigências contidas no edital desta licitação e estar em acordo com sua proposta escrita apresentada em 02/12/15.

Em seguida, e em cumprimento ao item 8.17 deste edital, o pregoeiro procedeu a abertura do envelope número 02 da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, onde após análise documental verificou que a empresa atende os requisitos de habilitação contidos no item 9 deste edital. Sendo dado vistas aos presentes da documentação analisada pelo pregoeiro.

Depois de declarada vencedora dos itens 1, 2, 4 e 5, deste Pregão, a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, o representante legalmente constituído da empresa ZOOM Tecnologia Ltda, manifestou, intenção de interpor recurso, conforme consta em Ata, subscrita pelos participantes do certame: *"Foi aberta a palavra aos participantes do presente item do certame, para se manifestar (em) se há intenção de interpor recurso, sendo que a empresa Zoom Tecnologia Ltda, expos o que segue: "A Zoom Tecnologia manifesta sua intenção de recorrer tendo em vista que o produto cotado atendeu integralmente a todas as especificações do instrumento convocatório e apresentou o menor preço. Por sua vez o produto cotado pela empresa Dell possui as mesmas características que motivaram a desclassificação da Zoom, apresentando proposta e habilitação contrárias às exigências do edital, apresentando o maior preço e, ainda assim declarada vencedora. No caso da habilitação a Dell apresentou certidão negativa de débitos imobiliários a um imóvel e não à empresa. Referente à proposta, a empresa Dell apresentou o modelo de processador divergente da amostra e não apresentou algumas certificações exigidas no termo de referência".*



**ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**

III – DO RECURSO ADMINISTRATIVO APRESENTADO PELA RECORRENTE

A recorrente requer que: *“seja o presente recurso administrativo recebido, processado e, ao final, reconhecida a ilegalidade do julgamento proferido pelo Sr. Pregoeiro, seja a proposta comercial ofertada pela Zoom Tecnologia declarada vencedora para os itens 1, 2, 4 e 5, e desclassificada, para os mesmos itens a proposta apresentada pela recorrida Dell, reconhecendo-se, outrossim, a inabilitação desta pela insuficiência dos documentos apresentados para a prova da sua regularidade fiscal perante o Município de Hortolândia”.*

Discorre a recorrente em seu recurso, apresentando os seguintes fundamentos, que ao seu entender justificam seu pedido:

1. *“Que a recorrente elaborou sua proposta comercial ofertando, para os itens 1, 2, 4 e 5, equipamentos de fabricação própria, todos devidamente certificados por instituições oficiais, inclusive a Microsoft; ”*
2. *“Constatou-se, também, que sua proposta comercial preencheu os requisitos e especificações do edital; ”*
3. *“Que a Comissão Técnica violou a etiqueta do equipamento enviado pela recorrente, a título de amostra, conforme se vê claramente nas fls.1459, e entendeu que a placa mãe dos equipamentos cotados foi fabricado pela Gigabyte e não pela Zoom Tecnologia. Da mesma maneira entendeu a Comissão Técnica que o teclado do equipamento ofertado foi fabricado pela empresa Monterrey International Corporation e não pela Zoom Tecnologia. E, por fim entendeu a Comissão Técnica que o equipamento cotado não possui Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento. ”*
- 3.1 *“Conforme comprova a Carta de Copyright emitida pela AMI TW (American Megatrends Inc. Taiwan Branch), a recorrente, no processo de fabricação do equipamento ofertado no Pregão Presencial, alterou a BIOS da placa mãe original, de*



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

modo que, o microcomputador por ela ofertado não possui a placa mãe fabricada pela Gigabyte, na forma como alega o relatório da Comissão Técnica; ”

3.2 “*A mesma situação ocorre para o teclado dos equipamentos cotados, onde a fabricante Zoom Tecnologia agrega um leitor de SmartCard ao mesmo, tornando-o um produto distinto do que é fabricado pela Monterey. ”*

3.3 “*Quanto à alegação de que “não foi localizado o Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento (ou desenvolvido especificamente para o mesmo) em suposto desatendimento ao item 21 dos itens 1 e 4 e item 20 dos itens 2 e 5, convém registrar que, o programa de gerenciamento Effect Manager 1000 precisa ser instalado em um dos computadores conectados à rede, para então gerenciar todos os outros computadores conectados nesta rede. Na página 5 do protocolo de amostra entregue junto com os equipamentos, aparece imagens do programa de gerenciamento configurado centro da rede da ZOOM. Para a UDESC utilizar e/ou testar o programa, a configuração deve ser feita dentro da rede da UDESC.*

Estranhamente, contudo, a licitante Dell também não apresentou amostra do computador com o programa de gerenciamento instalado, porém, mesmo foi classificada. Em sessão pública, o próprio representante da DELL, após ser questionado sobre o programa de gerenciamento, admite que o mesmo não está instalado. Este fato está comprovado na Ata Notarial lavrada pela Escritania de Paz do Distrito de Campinas – Comarca de São José-SC (anexo) que transcreve o conteúdo gravado em vídeo. ”

4. “*O Sr. Pregoeiro declarou vencedora a proposta que não apresentou o menor preço e, não obstante, ofertou produto que não atende a todas as especificações do instrumento convocatório. Veja-se.*”

4.1 “*Ocorre, que, a licitante DELL, no lugar de apresentar um “ensaio atualizado, emitido por laboratório credenciado”, na forma como solicitou o edital, apresentou um documento emitido unilateralmente, por ela própria, afirmando que o modelo de equipamento ofertado está de acordo com a ISO 9296/ISO 7779. ”*



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

4.2 *“Os equipamentos ofertados na proposta apresentada pela recorrida DELL, para os itens 1 e 4, trata-se de Microcomputadores equipados com processadores inferiores ao exigido no edital, qual seja, Intel Core i3-4160 com cache de 3MB.”*

5. *“Solicita a recorrente a necessidade de reforma da decisão que habilitou a licitante Dell por entender que a recorrida desatendeu critério de regularidade fiscal previsto no instrumento convocatório, especificamente o que consta no item 9, alínea c.2 do subitem 9.4.2.*

Para fins de suposto atendimento da alínea c.2 acima transcrita, a licitante Dell apresentou Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Imobiliários do imóvel objeto da Inscrição Cadastral nº03.17.032.0400.0001.

Contudo, a exigência editalícia tem por finalidade aferir a regularidade fiscal da empresa licitante, não sendo suficiente a apresentação de certidão específica de bem pertencente à proponente, por uma simples e óbvia razão: a certidão vinculada ao imóvel não permite aferir se a empresa licitante possui outros imóveis cadastrados na mesma municipalidade, motivo pelo qual, é imperioso, para fins de prova de regularidade fiscal, que a certidão seja vinculada ao CNPJ da proponente e não ao bem imóvel de sua propriedade.”

IV – DAS CONTRARRAZÕES DE RECURSO ADMINISTRATIVO APRESENTADOS PELA RECORRIDA

A empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, em conformidade com o item 11 do edital deste Pregão, apresentou suas contrarrazões de recurso administrativo, protocolado no protocolo da Reitoria em 25/04/16 às 15h06m, onde requer: *“seja negado provimento, integralmente, no mérito, ao recurso administrativo ora contrarrazado, sendo mantidas as decisões que desclassificaram a Recorrente e classificaram e habilitaram a Recorrida, e bem como seja a Recorrida convocada para celebração de contrato de fornecimento junto à UDESC.”*



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Discorre a recorrente em seu recurso, apresentando os seguintes fundamentos, que ao seu entender justificam seu pedido:

1. *“Do descumprimento do requisito técnico nº20 para os itens 1 e 4 e do requisito técnico nº19 para os itens 2 e 5: ”*

1.1 *“Conforme se observa na ata, em diligência realizada durante a análise técnica da amostra dos itens 1 e 4, a D. Comissão Técnica desta UDESC constatou que a placa mãe constante do equipamento da recorrente é da marca GYGABYTE, tendo sido este fato mascarado por uma etiqueta adesiva ardilosamente sobreposta ao logotipo do verdadeiro fabricante do componente.*

A recorrente defende que alterou a BIOS da placa mãe original e que, portanto, é fabricante do equipamento, contudo, as alterações na BIOS independem de alterações na própria placa mãe e não lhe conferem título de fabricante do hardware.

Numa tentativa frustrada de provar o contrário, a recorrente se vale de um certificado de homologação da Microsoft Windows para sustentar que é a fabricante da placa mãe, porém, o referido certificado tem o condão exclusivo de homologar o sistema operacional Windows e não componentes de hardware, ou seja, é inócuo em relação à placa mãe propriamente dita.

Ademais, o próprio certificado indica que a BIOS da placa mãe seja de propriedade do fabricante America Megatrend Inc., o que demonstra que a recorrente não é fabricante da BIOS.

O que de fato se extrai é que a recorrente considera que a simples aplicação de uma etiqueta adesiva sobre a marca do fabricante de um componente lhe confere o título de fabricante deste componente, o que é, no mínimo, temerário; ”

1.2 *“No que tange ao teclado ofertado pela recorrente, durante a sessão de amostra, constatou-se que o equipamento apresentava, de forma deliberadamente oculta pela recorrente um FCC ID associado ao fabricante “Monterey International Corporation”, real fabricante do teclado.*

Novamente havia uma etiqueta adesiva estrategicamente sobreposta ao FCC ID associado.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Quanto à alegação da recorrente sobre ter agregado um leitor de SmartCard ao teclado, tendo, assim, concebido um produto novo e distinto que é fabricado pela Monterey, insta salientar que o referido leitor fornecido em conjunto com o teclado não faz parte do projeto original do produto, consistindo em uma adaptação frágil que pode ser facilmente removida, o que foi apurado diligentemente pela D. Comissão Técnica, denotando assim o correto entendimento de quais produtos não atendem às especificações editalícias.

Outrossim, cumpre-nos ressaltar que a recorrente não apresentou qualquer documentação relacionada a fabricação em regime de OEM, fosse esse o caso; ”

2. “Do descumprimento do requisito técnico nº 21 para os itens 1 e 4 e do requisito técnico nº20 para os itens 2 e 5: ”

2.1 “Consta da Ata que, durante a sessão pública para a amostra dos equipamentos, a D. Comissão Técnica da UDESC não localizou o programa de gerenciamento do fabricante do equipamento ou desenvolvido especificamente para o mesmo. Isto é fato; Ocorre, no entanto, que a Recorrente, durante a sessão de amostra, não apresentou mídia para a instalação ou link para download do programa de gerenciamento, tampouco demonstrou ou argumentou sobre o procedimento de instalação e funcionamento do programa, tendo, assim, perdido a oportunidade, naquele momento, de requerer a UDESC uma diligência neste sentido;

É de supor, portanto que, houvesse a recorrente exposto à D. Comissão Técnica, durante a sessão de amostra, o que veio a relatar no parágrafo nº27 de sua peça recursal, teria limitado o fundamento de sua desclassificação ao descumprimento dos requisitos técnicos nº20 e 21 para os itens 1 e 4; e dos requisitos técnicos nº19 e 20 para os itens 2 e 5. Por óbvio, isso não seria suficiente para a classificação da recorrente, haja vista a patente inobservância dos demais requisitos técnicos supramencionados. ”

3. “Nota-se que as especificações constantes dos itens editalícios em epígrafe, como a exigência de que gabinete, teclado, mouse e placa mãe sejam desenvolvidos pelo mesmo fabricante do equipamento revela a necessária e salutar preocupação desta UDESC em adquirir uma solução padronizada e eficiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Desta feita, insta salientar que a placa mãe é um componente básico, fundamental, principal e essencial. Assim, como é possível aceitar que o fabricante de um microcomputador não tenha participação no processo de desenvolvimento de um componente básico tão importante para o seu produto final? "

4. "Do cumprimento do requisito técnico previsto na alínea "d" da Cláusula 3 (Especificações e Descrição de Objeto) para os itens 1, 2, 4 e 5: "

4.1 "Todos os produtos da marca Dell comercializados com a Administração Pública no Brasil possuem homologação e certificação no INMETRO, como pode ser verificado no site do próprio instituto.

Especificamente em relação às normas do ISO 9296 e ISO 7779, cuja observância foi exigida no Edital, a recorrida apresentou, juntamente com sua proposta técnica, uma declaração "Worldwide Regulatory Compliance Engineering an Environmental Affairs", atestando que os seus produtos são fabricados de acordo com as referidas normas, o que pode ser verificado na página eletrônica pública; "

5. "Do descumprimento do requisito técnico de nº1 da Cláusula 3 (Especificações e Descrição do Objeto) para os itens 1 e 4: "

5.1 "A recorrente aponta como suposto para se desclassificar a Recorrida o fato de que em nossa proposta para os itens 1 e 4 constou processador (i3), onde deveria constar processador (i5).

A esse respeito é imperioso ressaltar que, desde o início a intenção da Recorrida era oferecer equipamentos com processador (i5), contudo, por mero erro de digitação, o numeral "5" foi inadvertidamente substituído pelo numeral "3".

Assim sendo, comprova-se fácil e inequivocamente que a intenção da recorrida era ofertar seus produtos com processador (i5), ao verificar que, ao longo de sua proposta a recorrida se refere a equipamento configurado com processador Intel Core, tal como exemplo: Pricing Informacion, FLEX02, configurado com um processador Intel Core i5, 610-BBET.

Ademais, cumpre-nos esclarecer que o processador ofertado pela recorrida possui características técnicas superiores ao solicitado no certame, comprovado durante a sessão pública de amostra, tal qual registrado em ata. "



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

6. *“Do cumprimento do requisito técnico nº20 para os itens 1 e 4 e do requisito técnico nº19 para os itens 2 e 5: ”*

6.1 *“A recorrente, de forma leviana, alega que o teclado de marca Dell apresenta das mesmas características do teclado que ofertou a esta UDESC.*

O teclado Dell SmartCard KB813 ofertado no certame e homologado pela D. Comissão Técnica, segue altos padrões de fabricação sob medida, mantendo padrões igualmente elevados de lisura e ética perante o mercado e seus clientes, sendo de sua exclusiva propriedade e possuindo todos os direitos sobre o acessório, conforme consta de prova pública contida em seu website.

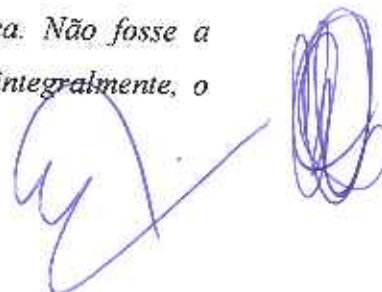
Inobstante, ainda pode ser verificado nos links públicos a saber que o driver do referido teclado é de propriedade da recorrida. ”

7. *“Do cumprimento do requisito técnico nº21 para os itens 1 e 4 e do requisito técnico nº20 para os itens 2 e 5: ”*

7.1 *“Em relação às alegações da recorrente sobre esta matéria, acima de tudo, é necessário ressaltar a má-fé e total ausência de ética ao realizar gravações de conversa sem autorização dos interlocutores, tal qual se observa na Ata Notarial lavrada pela Escritania de Paz do Distrito de Campinas – Comarca de São José – SC.*

Ocorre, no entanto, que a recorrente, ardilosamente, gravou apenas uma parte da explicação do Especialista de Vendas da Recorrida, suprimindo o contexto do diálogo mantido com a D. Comissão Técnica da UDESC. Tanto é, que, segundo a ata notarial, o vídeo apresentado na Escritania de paz tinha apenas 00:00:53 (cinquenta e três segundos). Por óbvio, uma explicação técnica a respeito do mais simples recurso tecnológico levaria mais tempo. No entanto, a recorrente foi bastante seletiva em seus registros escusos.

Ressalte-se que a recorrida, em que pese não tenha autorizado a gravação, dada a natureza pública dos procedimentos licitatórios, condena apenas o fato inquestionável de que a gravação teve a finalidade exclusiva de suprimir o contexto elucidativo da conversa entre seu especialista de vendas e a D. Comissão Técnica. Não fosse a finalidade espúria, a recorrente teria gravado a sessão de amostra integralmente, o que, diga-se de passagem, não teria a serventia que pretendeu.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**

Isto posto, partimos para o que realmente importa e atende ao princípio da primazia do interesse público: a Recorrida apresentou em sua proposta técnica (ponto a ponto) o link para download gratuito e permanente das ferramentas de gerenciamento exigidas no edital e, diligentemente, argumentou e demonstrou os procedimentos de instalação e funcionamento do referido programa, tendo sido, portanto, obtidas durante a sessão pública as informações necessárias para o convencimento da D. Comissão Técnica de que o software constante da proposta da Recorrida atendia às expectativas desta UDESC.

Resumindo, em sede de diligência da UDESC, foram feitos os esclarecimentos necessários para a homologação dos produtos da recorrida. ”

8. “Da necessidade de manutenção da decisão que habilitou a recorrida: ”

8.1 “Em observância às referidas exigências de habilitação, a recorrida apresentou as certidões necessárias emitidas pelos órgãos competentes, comprovando assim sua regularidade fiscal, inclusive no âmbito do município de Hortolândia – SP.

No entanto, a Recorrente alega que a CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO RELATIVOS A TRIBUTOS MUNICIPAIS IMOBILIÁRIOS de nº17222/2015, emitida pela SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – DEPARTAMENTO TRIBUTÁRIO do município de Hortolândia – SP não é suficiente para comprovar a regularidade fiscal no âmbito do município.

O fato é que a certidão em questão, ainda que omissa em relação ao CNPJ da Recorrida, foi emitida pelo órgão competente e é o único instrumento hábil a comprovar a regularidade fiscal da Recorrida para com aquela municipalidade, sendo certo que a Recorrida apenas detém propriedade do imóvel objeto da certidão. ”

V – DA FUNDAMENTAÇÃO DO PREGOEIRO

Diante do atual contexto fático e temporal, o princípio aplicável em maior medida à questão posta é o da estrita vinculação ao edital, previsto no art. 41, caput da Lei 8.666/93 que assim dispõe: “A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada. ”



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Esse princípio está intimamente relacionado aos princípios constitucionais da legalidade, moralidade e impessoalidade.

5.1. DA ACEITABILIDADE DAS PROPOSTAS: ANÁLISE DOS ASPECTOS TÉCNICOS.

Recebidas tempestivamente as razões recursais apresentadas pela empresa ZOOM Tecnologia Ltda e as contrarrazões recursais apresentadas pela empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, este Pregoeiro diligenciou junto à equipe técnica da UDESC, profissionais da área de Tecnologia da Informação desta Instituição, para que se manifestassem em relação aos argumentos apresentados pela recorrente e pela recorrida, para que desta forma ofereça ao pregoeiro argumentos em relação aos aspectos técnicos para tomada de decisão, visto que trata-se de objeto licitatório de grande complexidade em suas especificações.

Promover diligência é uma decisão do Pregoeiro amparada no item 18.2 do Edital deste Pregão, onde temos: *“É facultado ao pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase desta licitação, promover diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo.”*

Este pregoeiro recebeu da equipe técnica a seguinte resposta a diligência aqui mencionada:

“Informações sobre o recurso empresa Zoom Pregão Presencial nº 1512/2015

A empresa Zoom Tecnologia Ltda., não se conformando com a decisão da UDESC referente a sua desclassificação por não atender aos requisitos do edital, impetrou um recurso administrativo objetivando reverter esta decisão. Posto isso, apresentamos as seguintes informações:

1 - Com relação a placa mãe, a comissão técnica da UDESC mantém o entendimento de que o equipamento entregue como sendo fabricado pela empresa ZOOM



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

*denominado de “modelo effect” não atende aos requisitos do edital, posto que, verificou-se que a empresa apenas colou uma etiqueta adesiva sobre a placa mãe encobrendo o verdadeiro fabricante que é a empresa **GIGABYTE**, modelo **GAQ87M-D3PH** (<http://br.gigabyte.com/products/product-page.aspx?pid=4598#ov>).*

*No recurso apresentado pela empresa Zoom, foi apresentado uma carta de copyright emitida pela AMI TW - American Megatrends Inc. Taiwan Branch. (<https://ami.com/>), que é uma empresa fabricante de BIOS. Nesta carta, a própria AMI TW informa que é a “fabricante e desenvolvedora de BIOS”, e que a empresa Zoom está autorizada a desenvolver características específicas e modificar a interface de usuário da BIOS para a placa mãe do modelo **ZE-Q87PRO**. Ou seja, a recorrente tenta induzir a UDESC de que a mesma é a fabricante da placa mãe, pois a carta é referente a **BIOS**, e não da placa mãe!*

A recorrente mais uma vez tenta induzir a UDESC de que é a fabricante do equipamento, quando alega que algumas certificações emitidas reforçam a tese de que a Zoom é a fabricante do equipamento. Se a zoom declara para estas empresas que é a fabricante, não cabe a estas empresas a análise de copyright, mas meramente verificar se o equipamento estão ou não em conformidade com alguma norma. Ou seja, é uma tese totalmente descabida!

2 – Com relação ao mouse e teclado, informamos que a comissão técnica da UDESC, mantém o entendimento de que o equipamento entregue como sendo fabricado pela empresa ZOOM denominado de “modelo effect” não atende aos requisitos do edital, posto que, recorrente também tentou induzir a UDESC de que é a fabricante do teclado e mouse. No teclado, a mesma apenas colou uma etiqueta adesiva “modelo zoom effect” em cima do nome do fabricante do equipamento que é a empresa Monterey International Corporation (<https://fccid.io/FKD>).

Conforme documento apresentado pela Zoom na proposta conforme folhas 436 do processo, consta que a homologação é para o leitor de cartão inteligente modelo Smart-Hub versão 1.2, em favor da empresa SMAK TECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO LTDA, CNPJ 04.794.016/0001-74, ou seja, é uma prova inequívoca de que o fabricante é a empresa Smak e não a empresa Zoom Tecnologia.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Ainda com relação ao teclado, existe grande evidência de que o mesmo é fornecido pela empresa SMAK, pois conforme consta no site da Smak o teclado SKA-291 SMART CARD (<http://www.smak.com.br/ska-291-smart-card/>), que é muito semelhante ao ofertado pela empresa Zoom, sendo a princípio o que diferencia o teclado da Zoom com o da Smak, é somente a logo conforme fotos em anexo. Tal coincidência poderá ser investigada através de uma diligência do Pregoeiro junto a Smak e a empresa Zoom, e se possível com a participação de representante do Ministério Público.

3 – com relação ao software de gerenciamento, informamos que a comissão técnica da UDESC, mantém o entendimento de que o equipamento entregue como sendo fabricado pela empresa ZOOM denominado de "modelo effect" não atende aos requisitos do edital. Posto que, não encontramos nenhum software de gerenciamento.

Não pode prosperar a alegação da empresa Zoom de que a empresa Dell não possui o software de gerenciamento, posto que, a empresa Dell não só demonstrou, mas tirou todas as dúvidas dos presentes na sala incluindo a equipe técnica e representantes das empresas que participaram da sessão de avaliação da amostra.

Com relação a gravação apresentada pela ZOOM, é lamentável que a mesma se utilize de uma gravação para distorcer completamente a realidade dos fatos. Tal procedimento pode ser considerada como uma atitude de má-fé.

4 – Com relação a alegação da empresa Zoom de que o equipamento da Dell não atende aos requisitos mínimos dos itens 2 e 4 do edital no que tange ao processador, informamos que não pode prosperar, posto que nos documentos conforme folhas 487 e 491 do processo, consta que o equipamento está configurado com um processador I5. Conforme consta no site da Intel conforme cópia anexa, todos os processadores I5 possuem no mínimo 4Mb de cache, portanto atende ao edital.

O equipamento entregue pela Dell para amostra é um INTEL I5 possui 6Mb de cache, portanto atende plenamente ao edital, para mais informações acessar os seguintes sites:

<http://ark.intel.com/ptbr/products/family/75024/4thGenerationIntelCorei5Processors#@Desktop>



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

<http://ark.intel.com/ptbr/products/family/84980/5thGenerationIntelCorei5Processors#@Desktop>

<http://www.intel.com.br/content/www/br/pt/processors/core/corei5processor.Html>

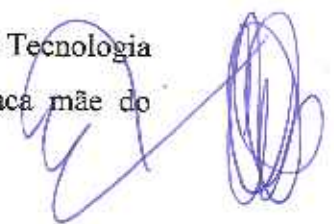
5 - Com relação a certificação, salvo melhor juízo, entendemos que os certificados atendem aos requisitos conforme informações disponíveis na proposta da empresa DELL, bem como, disponível no site do Inmetro disponível em <http://www.inmetro.gov.br/prodcert/certificados/lista.asp> model D13M (Regulatory Model : Dell Optiplex 7020 Manual), informação disponível no próprio site da DELL informando que atendem as normas ISO 9296 e ISSO 7779 (http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/solutions/en/Documents/opti_7020_sff_d07s001_us.pdf).

6 – Mais uma vez julgamos lamentável a ironia utilizada pela recorrente no que tange aos critérios adotados pela comissão técnica. Há que se destacar que em todas as amostras entregues a comissão verificou todos os itens com a mesmo critério para as amostras da empresa Zoom e para Empresa Dell. Inclusive no item 06 referente a ultrabook ultrafino, onde a empresa HP foi a mais bem classificada e a Dell a segunda, a comissão técnica utilizou os mesmos critérios para análise da amostra e manteve a empresa HP como a mais bem classificada. ”

Recebo os argumentos e esclarecimentos apresentados pela equipe técnica da UDESC, em relação aos aspectos técnicos deste Pregão, onde fica claro que não se pode aprovar ou aceitar os argumentos técnicos apresentados pela empresa recorrente, por não serem convincentes tecnicamente e usou provas no mínimo questionáveis.

No Edital deste Pregão temos em seu subitem 8.4.3: “Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do ato convocatório da licitação. ”

Em observância aos Anexos I e II do Edital deste Pregão, a empresa Zoom Tecnologia Ltda, não atendeu os itens técnicos nº20 (Gabinete, teclado, mouse, placa mãe do

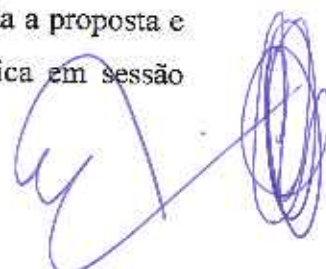


ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

mesmo fabricante do equipamento) e nº21 (Programa de gerenciamento do fabricante do equipamento ou desenvolvido especificamente para o mesmo) para os itens, por ela cotados, nº1 (Microcomputador Básico (Dgov) e nº2 (Microcomputador Avançado (DGov), e itens técnicos nº19 (Gabinete, teclado, mouse, placa mãe do mesmo fabricante do equipamento) e nº20 (Programa de gerenciamento do fabricante do equipamento ou desenvolvido especificamente para o mesmo), para os itens, por ela cotados, nº4 (Microcomputador Básico Sem Monitor (DGov) e nº5 (Microcomputador Avançado Sem Monitor (DGov), visto que como de maneira objetiva é comprovado pela equipe técnica da UDESC que a licitante não é fabricante dos equipamentos, visto que, o que se verificou na análise das amostras apresentadas pela empresa Zoom Tecnologia Ltda, confrontando estas com sua proposta escrita é que a empresa Zoom Tecnologia Ltda colou etiquetas em cima da marca dos verdadeiros fabricantes no que diz respeito ao item técnico nº20 e no caso do item técnico nº21 não foi encontrado nenhum software de gerenciamento. Assim, não há outra decisão legal que não seja desclassificar a proposta da empresa Zoom Tecnologia Ltda, por descumprir gravemente o Edital deste Pregão Presencial nº1512/2015.

Após a desclassificação da empresa Zoom Tecnologia Ltda, o Pregoeiro em ato seguida procedeu a análise da empresa proposta da segunda melhor classificada após a fase de lances verbais, ou seja a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, obedecendo o subitem 8.16 do Edital do Pregão 1512/2015: *"Se a oferta não for aceitável ou se a licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, por ordem de classificação, sucessivamente, até a apuração de uma que atenda às condições do Edital, que será declarada vencedora da licitação."*

No que tange à proposta e amostra da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, esta foi analisada e aprovada pela equipe técnica, somente após reprovada a proposta e amostra da empresa Zoom Tecnologia Ltda, por parte da equipe técnica em sessão pública, na qual a empresa Zoom Tecnologia Ltda se fez representada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

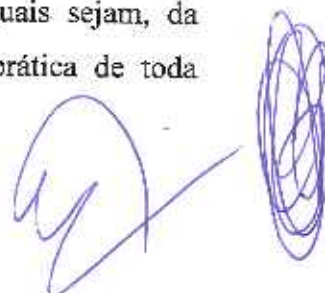
A análise da proposta e amostra da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda foi realizada também em sessão pública, seguindo exatamente os mesmos critérios adotados quando da análise das amostras da empresa Zoom Tecnologia. Ltda.

Destacamos que em todas as sessões públicas, seja de análise das amostras, ou de abertura e reabertura das sessões públicas constantes em atas e que fazem partes dos autos, outras licitantes que participaram do certame, as quais tem interesse nessa licitação, acompanharam estas sessões e não manifestaram intenção de recurso.

Acreditamos que se houvesse alguma irregularidade ou transgressão de algum dos princípios básicos da licitação pública, sejam eles: legalidade, isonomia ou igualdade, impessoalidade, moralidade e probidade administrativa, publicidade, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e celeridade, qualquer dessas licitantes teria se manifestado e não deixariam de reclamar uma transgressão aos princípios licitatórios, obviamente se tivessem sido transgredidos. Cabe destacar a transparência e honestidade em todos os atos praticados pelo pregoeiro e sua equipe de apoio e técnica.

Em relação a discussão criada em torno do processador, apesar de já respondido pela equipe técnica da UDESC após diligência realizada por este Pregoeiro, conforme detalhamento técnicos dos itens 1 e 4, folhas 487 e 491 dos autos, consta que o equipamento é configurado com processador Intel Core i5, fato este ratificado pela empresa Dell em suas contrarrazões, não constituindo motivo para desclassificação da proposta, pois é pacífico o entendimento que devem ser aproveitadas as propostas que contenham erros irrelevantes.

Este rigorismo excessivo na apreciação das propostas na fase de julgamento das licitações, vêm sendo mitigado, com fulcro em outros princípios, quais sejam, da proporcionalidade e razoabilidade, que também devem esgueirar a prática de toda atividade administrativa.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

As normas que permeiam os certames licitatórios devem, sempre que possível, ser interpretadas em favor da disputa entre os interessados.

Colaciono julgado em caso idêntico ao que se apresenta neste Pregão.

TJ-MT - Mandado de Segurança MS 00797632420108110000 79763/2010 (TJ-MT)

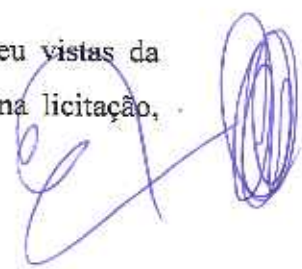
Data de publicação: 10/06/2011

Ementa: MANDADO DE SEGURANÇA - FALHA FORMAL IRRELEVANTE NO PROCESSO LICITATÓRIO - DESCCLASSIFICAÇÃO - INADMISSIBILIDADE - PRINCÍPIO DA ISONOMIA - ELEIÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA - CONTINUAÇÃO DO CERTAME - ORDEM PARCIALMENTE CONCEDIDA. Erro de digitação não autoriza a **desclassificação** do licitante, por configurar mera irregularidade formal e tratamento de rigor extremo, incompatível com os objetivos da licitação. Devendo, assim, a impetrante continuar no certame, obedecendo as disposições da Lei nº 8.666/1993. (MS 79763/2010, DES. JOSÉ TADEU CURY, TURMA DE CÂMARAS CÍVEIS REUNIDAS DE DIREITO PÚBLICO E COLETIVO, Julgado em 02/06/2011, Publicado no DJE 10/06/2011).

5.2. DA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO DA EMPRESA DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.

Seguindo o rito do procedimento licitatório, em consonância ao que determina o Edital deste Pregão no subitem 8.17: *"Encerrada a fase competitiva do Pregão e ordenadas as propostas, imediatamente será aberto pelo pregoeiro o Envelope nº 2 – Documentos de Habilitação do (s) licitante (s) vencedor (es)."* o Pregoeiro abriu o envelope nº2, analisou os documentos de habilitação da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, seguindo rigorosamente o disposto no item 9 do edital.

Após análise e declarada habilitada a empresa Dell, o Pregoeiro ofereceu vistas da documentação de habilitação a TODOS os representantes credenciados na licitação,



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

após vistados os documentos por representantes devidamente credenciados de algumas empresas, o representante credenciado pela empresa Zoom Tecnologia Ltda apontou que a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Imobiliários de nº17222/2015, não continha o CNPJ da empresa Dell somente a inscrição Cadastral 03.17.032.0400.001.

Frente ao apontamento feito pelo representante devidamente credenciado pela empresa Zoom Tecnologia Ltda, o Pregoeiro suspendeu a sessão, conforme previsão editalícia nos subitens 6.3: *“O pregoeiro poderá interromper a sessão, temporariamente, para determinar a realização de diligência administrativa que vise a efetiva condução do certame.”* e 18.2: *“É facultado ao pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase desta licitação, promover diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo.”*

Em diligência realizada durante a sessão, o Pregoeiro ligou para a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Hortolândia-SP, onde obteve a resposta que a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, possui somente um imóvel no município de Hortolândia- SP, no endereço constante na certidão apresentada pela empresa Dell e que a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Imobiliários emitida por aquele órgão não consta CNPJ, somente a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Mobiliários consta o CNPJ.

Pode-se verificar nos autos, folhas 1519 e 1520, que o endereço é o mesmo para a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Mobiliários, Certidão nº13294/2015 a qual contém CNPJ da Dell e a Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Imobiliários, Certidão nº17222/2015, ou seja, Avenida da Emancipação, 5000 – Hortolândia/SP. Podemos verificar ainda, na cláusula 3, da 49ª Alteração ao Contrato Social da Dell Computadores do Brasil Ltda, que relaciona as filiais da Dell no Brasil, folhas 1507 dos autos, relacionando UMA filial no município de Hortolândia/SP, no endereço Avenida da Emancipação, 5000.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Assim, não restam dúvidas que a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda, atendeu TODOS os requisitos de habilitação exigidos no Edital deste Pregão, inclusive a alínea c.2. Pois vejamos o que dispõe o edital sobre o assunto em questão:

“9. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

9.4.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:

c) Prova de regularidade fiscal para com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante expedida pelo órgão competente, devendo apresentar os respectivos comprovantes de cadastro mobiliário e imobiliário, no caso da Fazenda Municipal expedir os documentos em separado.

c.1. Para as empresas que optarem participar por meio de filial, deverá também ser apresentada prova de regularidade fiscal para com o município onde se encontrar instalada esta filial.

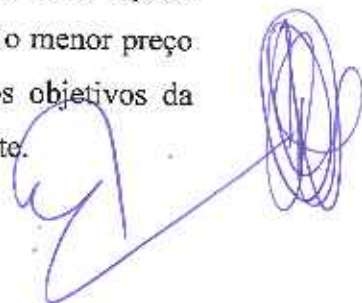
c.2. No caso de municípios que mantêm Cadastro Mobiliário e Imobiliário separados, deverão ser apresentados os comprovantes referentes a cada um dos cadastros, ou seja, duas Certidões, uma sobre Tributos Imobiliários e outra Certidão sobre Tributos Mobiliários;

c.3. as empresas que não possuam imóveis cadastradas e/ou isentas, caso se enquadre no item c.2 acima, deverão apresentar documento, emitido (s) por órgão(s) da Prefeitura que comprovem as respectivas situações.”

Assim, ratifico a decisão tomada na sessão pública do dia 16/04/2016 de habilitar a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda e declarar esta vencedora dos itens 1, 2, 4 e 5 conforme Anexos I e II do Edital do Pregão Presencial nº1512/2015.

A recorrente em diversos trechos da sua peça recursal, alega que apresentou o menor preço para os itens 1, 2, 4 e 5 do Anexo I. Entretanto, a apresentação da proposta com menor preço não é suficiente para que essa seja a mais vantajosa para a Administração, ela tem que atender todos os requisitos estabelecidos no instrumento convocatório. Se não atende aos requisitos do edital, sua proposta pode ser prejudicial à Administração, pois pode excluir do certame outras licitantes que atendem os requisitos do edital.

O saudoso administrativista Hely Lopes Meirelles, in Direito Administrativo Brasileiro, Malheiros Editores, 17ª edição, pág. 273, define proposta mais vantajosa como aquela que melhor atenda aos interesses da Administração, e que nem sempre é o menor preço e portanto, proposta mais vantajosa será aquela que melhor servir aos objetivos da licitação, dentro do critério de julgamento estabelecido no edital ou convite.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

A partir do momento que a empresa venceu por apresentar a proposta mais conveniente para a Administração, não pode ser impedida de contratar com esta sem que haja o fundamentado receio de fraude à licitação. Trata-se de apologia à boa-fé, ao passo que a má-fé deve ser devidamente comprovada para que não se dê ensejo a injustiças.

Atendo-se este Pregoeiro ao Edital deste Pregão; à legislação vigente; aos documentos que fazem parte do processo deste Pregão; às diligências realizadas junto a Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de Hortolândia/SP; às atas das sessões públicas deste Pregão e sessões públicas para análise das amostras dos equipamentos apresentados pela empresa Zoom Tecnologia Ltda, e posteriormente pela empresa Dell; análise as informações prestas no recurso da empresa Zoom Tecnologia Ltda; análise das informações prestadas nas contrarrazões da empresa DELL Computadores do Brasil Ltda e; posteriormente decisão da equipe técnica da UDESC, mantenho minha decisão em desclassificar a proposta da empresa Zoom Tecnologia Ltda, classificar a proposta e habilitar a empresa DELL Computadores do Brasil Ltda para os itens 1, 2, 4 e 5 dos Anexos I e II do edital deste Pregão Presencial nº1512/2015 .

IV -DECISÃO

Por todo o exposto, julgo **IMPROCEDENTE** o recurso da empresa **Zoom Tecnologia Ltda**, mantendo a decisão final do Pregão que julgou vencedora dos itens 1, 2, 4 e 5 dos Anexos I e II do certame a empresa **DELL Computadores do Brasil Ltda**. Desta maneira submeto a presente decisão à autoridade superior para apreciação e posterior ratificação, se assim entender.



Divonzir Anderson Navrotski

Pregoeiro

Florianópolis, 02 de maio de 2016.



ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

DECISÃO

TERMO: DECISÓRIO

FEITO: RECURSO ADMINISTRATIVO

REFERÊNCIA: EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 1512/2015

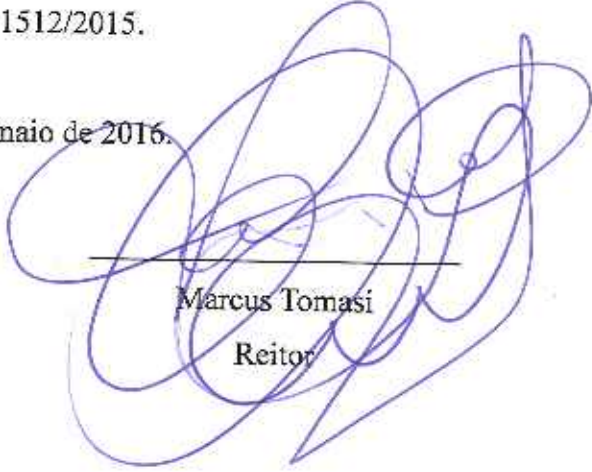
RAZÕES: DESCLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTA DA RECORRENTE,
CLASSIFICAÇÃO DE PROPOSTA E HABILITAÇÃO DA RECORRIDA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA A
UDESC.

RECORRENTE: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.

De acordo com o **parágrafo 4º do artigo 109 da lei 8.666/93**, e com base na análise efetuada pelo pregoeiro, **RATIFICO** a decisão proferida e **NEGO PROVIMENTO** ao Recurso Administrativo interposto pela empresa **ZOOM TECNOLOGIA LTDA**, referente ao Edital PP 1512/2015.

Florianópolis, 02 de maio de 2016.



Marcus Tomasi
Reitor

